

PARA EVITAR O USO IMPROPRIO DO MEDICAMENTO, LEIA ESTA BULA COM ATENÇÃO

Artemisid[®] 35

acetato de ciproterona + etinilestradiol

Forma farmacéutica, via de administração e apresentações:
Comprimidos revestidos: estojo-catetela contendo 21 comprimidos;

Uso oral

Uso no Artelo

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido revestido contém:
acetato de ciproterona..... 2 mg
etinilestradiol..... 0,036 mg
excipientes q.s.p. 1 comprimido revestido
*Oido de ferro ferrous sulfato, lactose, lauril sulfato de sódio, polímero catiônico do ácido metacrilato, estearato de magnésio, dióxido de titânio, mercurio.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

AÇÃO DO MEDICAMENTO: Artemisid[®] 35 é um medicamento indicado para o tratamento de doenças relacionadas aos hormônios androgênicos produzidos pelo organismo feminino. Cada comprimido revestido contém uma combinação de dois hormônios: o acetato de ciproterona (progestágeno com propriedades antiandrogênicas) e o etinilestradiol (estrogênio). Devido à pequena quantidade de hormônios, Artemisid[®] 35 é considerado um medicamento de baixa dose. O acetato de ciproterona atua na inibição das hormônios androgênicos. Portanto, é possível tratar doenças causadas pelo aumento da produção de androgênios por uma sensibilidade individual a estes hormônios. Durante a terapia com Artemisid[®] 35 reduz-se a função excessiva das glândulas sebáceas, as quais desempenham um papel importante no desenvolvimento da acne e da seborréia. Isto usualmente conduz à resolução das erupções da acne pre-existentes, normalmente revertendo após 3 a 4 meses de terapia. Quando a acne é muito grave, igualmente diminui. O tratamento com Artemisid[®] 25 é indicado para mulheres em idade reprodutiva que exibem formas leve de hirsutismo (excesso de pêlo) e, em particular, nos casos de leve aumento de pêlos faciais. Entretanto os resultados apenas tornam-se visíveis após vários meses de tratamento. No tratamento de mulheres com síndrome de ovários policísticos (SOP), Artemisid[®] 35 alivia os sinais de androgenização, leva à normalização dos parâmetros endócrinos, à redução da formação de cistos e do volume ovariano e auxilia na regularização da menstruação. Devido à combinação dos princípios ativos (acetato de ciproterona/etinilestradiol), Artemisid[®] 35 possui as mesmas propriedades dos contraceptivos orais: quando Artemisid[®] 35 é tomado corretamente (sem esquecimento de tomada de comprimidos), a probabilidade de engravidar é muito pequena. Portanto, o uso concomitante de outros contraceptivos hormonais não é necessário. Artemisid[®] 35 pode também apresentar os mesmos efeitos benéficos dos contraceptivos orais combinados (COCs): o sangramento torna-se menos intenso e o período mais curto, o que pode reduzir a ocorrência de deficiência de ferro. Além disso, a menstruação frequentemente torna-se menos dolorosa.

INDICAÇÕES DO MEDICAMENTO: Artemisid[®] 35 é utilizado no tratamento de doenças relacionadas aos hormônios androgênicos na mulher, como prurido na pele, acne papulopustulosa, acne nodulocística; queda excessiva de cabelos; casos leves de hirsutismo (excesso de pêlos) e síndrome de ovários policísticos (SOP).

RISCOS DO MEDICAMENTO: Artemisid[®] 35 não deve ser utilizado na presença das condições descritas a seguir.

- história atual ou anterior de problemas circulatórios, especialmente as relacionadas com trombose. A trombose é a formação de um coágulo de sangue, que pode ocorrer nos vasos sanguíneos das pernas (trombose venosa profunda), nos pulmões (embolia pulmonar), no coração (ataque cardíaco), ou em outras partes do corpo (veja o item "Contra-indicações e a trombose");
- história atual ou anterior de derrame cerebral, que é causado por um coágulo de sangue ou o rompimento de um vaso sanguíneo no cérebro;
- história atual ou anterior de sinais indicativos de ataque cardíaco (como angina ou dor no peito) ou de um derrame (como um ataque isquêmico transitório ou um pequeno derrame reversível);
- história de enxaqueca acompanhada, por exemplo, de sintomas visuais, dificuldades para falar, fraqueza ou adormecimento de qualquer parte do corpo;
- diabetes mellitus com lesão de vasos sanguíneos;
- história atual ou anterior de pancreatite (inflamação do pâncreas), associada com níveis altos de triglicérides (um tipo de gordura) no sangue;
- icterícia (amarelamento da pele) ou doença grave do fígado;
- história atual ou anterior do câncer, que pode se desenvolver sob a influência de hormônios sexuais (por exemplo: câncer de mama e dos órgãos genitais);
- presença ou antecedente de tumor no fígado (benigno ou maligno);
- presença de sangramento vaginal sem explicação;
- ocorrência ou suspeita de gravidez;
- durante a amamentação;
- hipersensibilidade a qualquer um dos componentes de Artemisid[®] 35.

Se qualquer um destes casos ocorrer após a primeira vez enquanto estiver tomando medicamento do tipo Artemisid[®] 35 descontinúe o uso e consulte seu médico. Neste período, outros métodos contraceptivos não-hormonais devem ser empregados (veja também o item "O que você deve saber antes de usar Artemisid[®] 35").

Artemisid[®] 35 não deve ser utilizado por homens.

*Este medicamento é contra-indicado na lactação pediátrica.

Informe ao médico o aparecimento de reações indesejáveis.

*Informe ao seu médico se você está tomando uso de algum outro medicamento.

O QUE VOCÊ DEVE SABER ANTES DE USAR Artemisid[®] 35

Neste informativo, são descritas várias situações em que o uso do medicamento do tipo de Artemisid[®] 35 deve ser descontinuado, ou em que há diminuição do seu efeito contraceptivo. Nestas situações, devem-se evitar as relações sexuais ou, então, utilizar métodos adicionais de contracepção, como por exemplo, preservativo ou método de barreira. Não utilize os métodos da tabelinha (do ritmo ou Ogino-Knaus) ou da temperatura. Estes métodos podem falhar, pois medicamentos do tipo Artemisid[®] 35 modificam as variações de temperatura e do muco cervical, que ocorrem durante o ciclo menstrual normal. Artemisid[®] 35 não protege contra infecções causadas pelo HIV (AIDS), nem contra qualquer doença sexualmente transmissível. Artemisid[®] 35 foi prescrito especificamente para você, consulte-se com outras pessoas.

*Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.

O uso de medicamento do tipo Artemisid[®] 35 requer cuidadosa supervisão médica na presença das condições abaixo.

- fumo;
- diabetes;
- excesso de peso;
- pressão alta;
- alteração na válvula cardíaca ou alteração no batimento cardíaco;
- inflamação das veias (flebite superficial);
- veias varicosas;
- qualquer familiar direto que já teve trombose, ataque cardíaco ou derrame;
- enxaqueca;
- epilepsia;
- você ou algum familiar direto tem, ou já apresentou níveis altos de colesterol ou triglicérides (um tipo de gordura) no sangue;
- algum familiar direto que já teve câncer de mama;
- doença do fígado ou da vesícula biliar (doença inflamatória crônica do intestino);
- doença do Crôhn ou colite ulcerativa (doença inflamatória crônica do intestino);
- lupus eritematoso sistêmico (uma doença que afeta a pele do corpo inteiro);
- síndrome hemolítico-urêmica (uma alteração da coagulação sanguínea que causa insuficiência renal);
- anemia falciforme;
- condição que tenha surgido pela primeira vez, ou piorado, durante a gravidez ou uso prévio de hormônios sexuais como, por exemplo, perda de audição, porfiria (doença metabólica), herpes gestacional (doença da pele) e coréia de Sydenham (doença neurológica);
- tem, ou já apresentou, cloasma (pigmentação marrom-amarelada da pele, especialmente no rosto). Neste caso, evite a exposição excessiva ao sol ou a radiação ultravioleta. Se algum destes casos ocorrer pela primeira vez, repare-se ou grave-se enquanto estiver tomando medicamento do tipo Artemisid[®] 35 consulte seu médico. Se o urticarismo surgir recentemente, ou intensificou-se consideravelmente nos últimos meses, seu médico deve ser informado de pronto, devido à necessidade de se descrever a causa. A experiência com medicamentos contendo combinações de estrogênio/progestágeno, como no caso de Artemisid[®] 35 baseadas em tromboembolismo venoso é mais elevada durante o primeiro ano em usuárias de fumantes. Descontinúe o consumo de cigarros durante o uso de contraceptivos orais, especialmente se tem mais de 35 anos. Caso ocorra aumento da pressão arterial enquanto estiver utilizando Artemisid[®] 35 é provável que o médico peça-lhe para descontinuar o tratamento. O risco de ocorrência de trombose venosa profunda fica aumentado temporariamente no caso de cirurgia, ou durante imobilização ou durante o período de imobilização. Se você tem ou já teve um ataque cardíaco, ou se o risco de ocorrência de trombose venosa profunda é alto, consulte seu médico. O uso de Artemisid[®] 35 este risco pode ser ainda maior. Em caso de internação ou cirurgia programada, informe seu médico sobre o uso de Artemisid[®] 35. Pode ser que ele lhe recomende a descontinuação do uso de Artemisid[®] 35 por várias semanas antes da cirurgia ou durante o período de imobilização. Somente reinicie o uso de Artemisid[®] 35 após o consentimento do seu médico. Se forem verificados possíveis sinais de trombose, deve-se descontinuar a ingestão de Artemisid[®] 35 e consultar seu médico imediatamente (veja também o item "Descontinúe o uso de Artemisid[®] 35 e procure seu médico imediatamente quando").

Artemisid[®] 35 e a trombose
A trombose é a formação de um coágulo sanguíneo que pode interromper a passagem do sangue pelos vasos. A trombose às vezes ocorre nas veias profundas das pernas (trombose venosa profunda). Este coágulo desprender-se das veias onde foi formado, ele pode deslocar-se para as artérias pulmonares, causando uma embolia pulmonar. A ocorrência de trombose venosa profunda é rara. O risco de ocorrência de trombose venosa profunda é mais elevado durante o primeiro ano em usuárias de primeira vez de contraceptivo. Pode ocorrer tanto entre usuárias como entre não-usuárias de contraceptivos orais. Também pode ocorrer durante a gravidez. O risco de ocorrência é maior entre as gestantes, sendo seguido pelas usuárias e, posteriormente, pelas não-usuárias de contraceptivos orais. Os coágulos sanguíneos também podem ocorrer, ainda que muito raramente, nos vasos sanguíneos do coração (causando ataque cardíaco) ou do cérebro (causando derrame). Em casos extremamente raros, os coágulos sanguíneos também podem ocorrer no fígado, intestino, rins ou olhos. Muito ocasionalmente, a trombose pode causar incapacidade grave permanente, podendo inclusive ser fatal. O risco de ocorrência de um ataque cardíaco ou derrame cerebral é maior em usuárias de primeira vez de contraceptivos orais. Em usuárias de fumantes, Descontinúe o consumo de cigarros durante o uso de contraceptivos orais, especialmente se tem mais de 35 anos. Caso ocorra aumento da pressão arterial enquanto estiver utilizando Artemisid[®] 35 é provável que o médico peça-lhe para descontinuar o tratamento. O risco de ocorrência de trombose venosa profunda fica aumentado temporariamente no caso de cirurgia, ou durante imobilização ou durante o período de imobilização. Se você tem ou já teve um ataque cardíaco, ou se o risco de ocorrência de trombose venosa profunda é alto, consulte seu médico. O uso de Artemisid[®] 35 este risco pode ser ainda maior. Em caso de internação ou cirurgia programada, informe seu médico sobre o uso de Artemisid[®] 35. Pode ser que ele lhe recomende a descontinuação do uso de Artemisid[®] 35 por várias semanas antes da cirurgia ou durante o período de imobilização. Somente reinicie o uso de Artemisid[®] 35 após o consentimento do seu médico. Se forem verificados possíveis sinais de trombose, deve-se descontinuar a ingestão de Artemisid[®] 35 e consultar seu médico imediatamente (veja também o item "Descontinúe o uso de Artemisid[®] 35 e procure seu médico imediatamente quando").

Artemisid[®] 35 e o câncer
O câncer da mama é diagnosticado com frequência um pouco maior entre as usuárias dos contraceptivos orais do que entre mulheres de mesma idade que não utilizam este método contraceptivo. Este pequeno aumento no número de diagnósticos do câncer da mama desaparece gradualmente durante os dez anos após o uso de contraceptivo oral. No entanto, não se sabe se esta diferença é causada pelo contraceptivo. Pode ser que esta diferença esteja associada à maior frequência com que usuárias de contraceptivos orais consultam seus médicos. Desta forma, a detecção da doença é feita mais cedo. Em casos raros, o uso de contraceptivos orais, como a maioria dos outros métodos contraceptivos, pode causar tumores de células de origem gonadal, usuárias de contraceptivos orais. Estes tumores podem causar hemorragias internas. Em caso de dor abdominal intensa, consulte o seu médico imediatamente. Foi observado que o câncer de colo uterino é mais frequente entre as mulheres que utilizam os contraceptivos orais durante um longo período. Este fato pode não estar relacionado com o uso do contraceptivo, mas com o comportamento sexual e outros fatores.

Artemisid[®] 35 e a gravidez e a amamentação
Artemisid[®] 35 não deve ser usado quando há suspeita de gravidez, durante a gestação ou durante a amamentação. Informe imediatamente ao seu médico se houver suspeita ou ocorrência de gravidez durante o uso do medicamento, ou se estiver amamentando.

Artemisid[®] 35 e outros medicamentos
O uso de alguns medicamentos pode afetar a ação dos contraceptivos orais, reduzindo a sua eficácia. Isso foi verificado com medicamentos utilizados no tratamento da epilepsia (por exemplo: primidona, fenitoína, barbitolitos, carbamazepina), da tuberculose (por exemplo: rifampicina e rifabutina) e com alguns antibióticos (por exemplo: penicilinas e tetraciclina), os quais são utilizados no tratamento de doenças infecciosas. É possível que ocorra interação também com ocarbazepina, topiramato, lisdexanfetamina, medicamentos para tratamento de AIDS - Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (por exemplo: ritonavir), o antibiótico ginsenosídeo e medicamentos contendo Erva de São João (usada principalmente para o tratamento de estados depressivos). Medicamentos do tipo Artemisid[®] 35 também podem interferir na eficácia de outros medicamentos. Portanto, informe seu médico sobre todo e qualquer medicamento que esteja usando, antes do início, ou durante o uso de Artemisid[®] 35. Também informe se está tomando Artemisid[®] 35 e qualquer outro medicamento ou dentista que venha a lhe prescrever outro medicamento. Pode ser necessário o uso adicional de um método contraceptivo e, neste caso, seu médico lhe dirá por quanto tempo deverá usá-lo.

REAÇÕES ADVERSAS
Informe seu médico sobre o aparecimento de reações desagradáveis, especialmente se forem graves ou persistentes, ou se houver uma mudança no seu estado de saúde que possa estar relacionada com o uso do produto.

Reações graves
As reações graves associadas ao uso de Artemisid[®] 35 assim como os sintomas e as relações, estão descritos no item "Contra-indicações e a trombose" e "Contra-indicações e o câncer". Leia estes itens com atenção e não deixe de conversar com o seu médico, em caso de dúvidas.

Outras possíveis reações
As seguintes reações não são observadas em usuárias de Artemisid[®] 35 sem, contudo, terem sua relação com o produto confirmada ou não. Estas reações adversas podem surgir nos primeiros meses e normalmente diminuem com o tempo de uso:
- distúrbios nos olhos: intolerância a lentes de contato;
- distúrbios gastrointestinais: náusea, vômito, dor no abdome, diarreia;
- distúrbios no sistema circulatório: hipersensibilidade; hipertensão;
- distúrbios nutricionais e do metabolismo: retenção de líquido, aumento ou diminuição de peso corporal;
- distúrbios no sistema nervoso: dor de cabeça, enxaqueca, aumento ou diminuição do desejo sexual, estados depressivos, distúrbios do humor;
- distúrbios no sistema reprodutivo e nas mamas: hipersensibilidade, dor, hiperplasia ou secreção nas mamas, secreção vaginal;
- distúrbios na pele: erupção cutânea, coceira, cristas reações na pele (arritmia nodosa ou multifórmica).

MODO DE USO
Olye rigorosamente o procedimento indicado, pois o não-cumprimento pode ocasionar falhas na obtenção dos resultados, além de levar a sangramentos intermenstruais e uma diminuição do efeito contraceptivo. A posologia de Artemisid[®] 35 é igual à da maioria dos contraceptivos usuais. Assim sendo, as mesmas regras de administração devem ser consideradas. Siga a orientação do seu médico, respaldando sempre o uso contínuo, a dose e a duração de tratamento. Não interrompa o uso sem o conhecimento do seu médico. A embalagem de Artemisid[®] 35 contém 21 comprimidos revestidos. Na cartela, encontra-se indicado o dia da semana no qual cada comprimido revestido deve ser ingerido. Tome um comprimido revestido por dia, durante o período de 21 dias, com água se necessário. Siga a direção das flechas, seguindo o ordem dos dias da semana, até que tenha tomado todos os 21 comprimidos revestidos. Terminados os comprimidos revestidos da cartela, realize uma pausa de 7 dias. Neste período, cerca de 2 a 3 dias após a ingestão do último comprimido revestido de Artemisid[®] 35 deve ocorrer um sangramento semelhante ao menstrual (sangramento por privação hormonal). Inicie nova cartela no oitavo dia, independente de ter cessado ou não o sangramento. Isto significa que, em cada mês, estará sempre iniciando uma nova cartela no mesmo dia da semana e que ocorrerá o sangramento por privação mais ou menos nos mesmos dias da semana.

Quando nenhum outro contraceptivo hormonal foi utilizado no mês anterior Início o uso de Artemisid[®] 35 no primeiro dia de menstruação, ou seja, tome o comprimido revestido indicado com o dia da semana correspondente ao primeiro dia de sangramento. Por exemplo, se sua menstruação iniciar-se na sexta-feira, tome o comprimido revestido indicado "sexta-feira" na cartela, seguindo a ordem dos dias.

Mudando de outro contraceptivo oral combinado para Artemisid[®] 35 Início a tomada de Artemisid[®] 35 após o término da cartela do contraceptivo que estava tomando. Isto significa que não haverá pausa entre as cartelas. Se o contraceptivo que estava tomando apresenta comprimidos inativos, ou seja, sem princípio ativo, inicie a tomada de Artemisid[®] 35 após a ingestão do último comprimido ativo do contraceptivo. Caso não saiba diferenciar os comprimidos inativos dos ativos, consulte seu médico. O uso de Artemisid[®] 35 também poderá ser iniciado mais tarde, no máximo até 7 dias da ingestão do último comprimido ativo (intervalo de pausa), ou no dia seguinte após ter tomado o último comprimido inativo do contraceptivo anterior.

Mudando de minipílula para Artemisid[®] 35 Inicie o uso de Artemisid[®] 35 no primeiro dia de menstruação, ou seja, tome o comprimido revestido indicado com o dia da semana correspondente ao primeiro dia de sangramento. Por exemplo, se sua menstruação iniciar-se na sexta-feira, tome o comprimido revestido indicado "sexta-feira" na cartela, seguindo a ordem dos dias.

Mudando de contraceptivo injetável, implante ou sistema intra-uterino (SIU) com liberação de progestágeno para Artemisid[®] 35 Inicie o uso de Artemisid[®] 35 na data prevista para a próxima injeção ou no dia de extração do implante ou do SIU. Adicionalmente, utilize um método contraceptivo de barreira (por exemplo: preservativo), caso tenha relações sexuais nos 7 primeiros dias de uso de Artemisid[®] 35.

Artemisid[®] 35 e o pós-parto No pós-parto, seu médico poderá aconselhá-la a esperar por um ciclo menstrual normal antes de iniciar o uso de Artemisid[®] 35. As vezes, o uso de Artemisid[®] 35 pode ser antecipado com o consentimento do seu médico. Se estiver amamentando, discuta primeiro com seu médico.

Artemisid[®] 35 e o aborto Consulte seu médico.

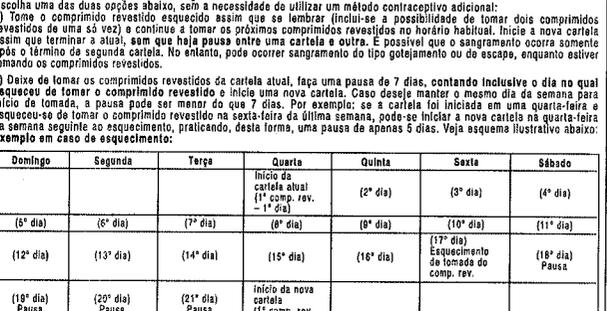
O que deve fazer no caso de esquecimento da tomada de 1 comprimido? Se houver um atraso de menos de 12 horas do horário habitual, o efeito contraceptivo de Artemisid[®] 35 é mantido. Tome o comprimido revestido esquecido assim que se lembrar e tome o próximo comprimido revestido, no horário habitual. Se houver um atraso de mais de 12 horas do horário habitual, o efeito contraceptivo de Artemisid[®] 35 pode ficar reduzido, especialmente se o esquecimento das tomadas ocorrer no começo ou no final da cartela. Veja abaixo como proceder em cada caso específico.

Esquecimento de 1 comprimido na primeira semana de uso
Tome o comprimido revestido esquecido assim que se lembrar (inclua-se a possibilidade de tomar dois comprimidos revestidos de uma só vez) e continue a tomar os próximos comprimidos revestidos no horário habitual. Utilize métodos contraceptivos adicionais (métodos de barreira - por exemplo: preservativo), durante os próximos 7 dias. Se teve relações sexuais na semana anterior ao esquecimento da tomada do comprimido revestido, há possibilidade de engravidar. Comunique o fato imediatamente ao seu médico.

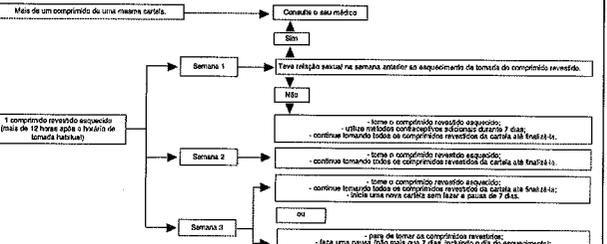
Esquecimento de 1 comprimido na segunda semana de uso
Tome o comprimido revestido esquecido assim que lembrar (inclua-se a possibilidade de tomar 2 comprimidos revestidos de uma só vez) e continue a tomar os próximos comprimidos revestidos no horário habitual. O efeito contraceptivo de Artemisid[®] 35 está mantido. Não é necessário utilizar um método contraceptivo adicional.

Esquecimento de 1 comprimido na terceira semana de uso
Escolha uma das duas opções abaixo, sem a necessidade de utilizar um método contraceptivo adicional:
1) Tome o comprimido revestido esquecido assim que se lembrar (inclua-se a possibilidade de tomar dois comprimidos revestidos de uma só vez) e continue a tomar os próximos comprimidos revestidos no horário habitual. Inicie a nova cartela assim que terminar a atual, sem que haja pausa entre uma cartela e outra. É possível que o sangramento ocorra somente após o término da segunda cartela. No entanto, pode ocorrer sangramento do tipo gotejamento ou de escape, enquanto estiver tomando os comprimidos revestidos.

2) Deixe de tomar os comprimidos revestidos da cartela atual, faça uma pausa de 7 dias, contando inclusive o dia no qual esqueceu de tomar o comprimido revestido e inicie uma nova cartela. Caso deseje manter o mesmo dia da semana para o início da tomada, a pausa pode ser menor do que 7 dias. Por exemplo: se a cartela foi iniciada em uma quarta-feira e esqueceu-se de tomar o comprimido revestido na sexta-feira da última semana, pode-se iniciar a nova cartela na quarta-feira da semana seguinte ao esquecimento, praticando, desta forma, uma pausa de apenas 5 dias. Veja esquema ilustrativo abaixo: Exemplo em caso de esquecimento:



Maia de um comprimido revestido esquecido
Se mais de um comprimido revestido de uma mesma cartela for esquecido, consulte seu médico. Quanto mais comprimidos revestidos sequenciais foram esquecidos, menor será o efeito contraceptivo. Se não ocorrer sangramento por privação hormonal (semelhante à menstruação) no intervalo de 7 dias, pode ser que esteja grávida. Consulte seu médico antes de iniciar uma nova cartela.



O que deve fazer em caso de distúrbios gastrointestinais, como vômito ou diarreia intensa? Se ocorrer vômito ou diarreia intensa, as substâncias ativas do comprimido revestido podem não ter sido absorvidas adequadamente. Portanto, deve-se esperar no período de 3 a 4 horas após a ingestão do comprimido revestido, e como se tivesse esquecido da tomada. Portanto, deve-se esperar o mesmo procedimento indicado para o esquecimento da tomada de um comprimido revestido. Consulte seu médico em quadros de diarreia intensa.

O que deve fazer em caso de sangramentos inesperados? Como ocorrer com todos os contraceptivos orais, pode surgir, durante os primeiros meses de uso, sangramento intermenstrual (gotejamento ou sangramento de escape), isto é, sangramento fora do época esperada, podendo ser necessário o uso de absorventes higiênicos. Deve-se continuar a tomar os comprimidos revestidos, pois, em geral, o sangramento intermenstrual cessa espontaneamente, uma vez que seu corpo tenha se adaptado ao medicamento (geralmente, após 3 meses de tomada dos comprimidos revestidos). Caso o sangramento não cesse, torne-se mais intenso ou tenaz, consulte o seu médico.

O que deve fazer se não ocorrer sangramento? Se todos comprimidos revestidos foram tomados sempre no mesmo horário, não houve vômito, diarreia intensa ou uso concomitante de outros medicamentos, é pouco provável que esteja grávida. Continue tomando Artemisid[®] 35 normalmente. Caso não ocorra sangramento por dois meses seguidos, você pode estar grávida. Consulte seu médico imediatamente. Não inicie nova cartela de Artemisid[®] 35 até que a suspeita de gravidez seja afastada pelo seu médico.

Quando posso descontinuar o uso de Artemisid[®] 35? O uso de Artemisid[®] 35 pode ser descontinuado a qualquer momento. Porém, não o faça sem o conhecimento do seu médico. Se não deseja engravidar após descontinuar o uso de Artemisid[®] 35 consulte o seu médico para que ele lhe indique outro método contraceptivo. Se deseja engravidar, é recomendado que espere por um ciclo menstrual natural. Converse com o seu médico.

Quando devo consultar o médico? É recomendado que se consulte o médico regularmente para que ele possa realizar os exames clínico, geral e ginecológico de rotina e confirmar se o uso de Artemisid[®] 35 pode ser continuado.

Consulte seu médico assim que possível quando:
- perceber qualquer alteração na própria saúde, especialmente quando envolver qualquer um dos itens mencionados neste informativo (veja também "O que você deve saber antes de usar Artemisid[®] 35" e "Riscos do medicamento" - não se esqueça dos dados relacionados aos seus familiares diretos);
- sentir dor na mama;

- usar outros medicamentos concomitantes (veja também "Artemisid[®] 35 e outros medicamentos");
- ficar imobilizada ou sofrer uma cirurgia (consulte seu médico com antecedência de, pelo menos, 4 semanas);
- sofrer qualquer sintoma de dor do fígado;

- esquecer de tomar alguns comprimidos revestidos na primeira semana da cartela e tiver tido relações sexuais no período de 7 dias após o esquecimento;

- ocorrer diarreia intensa;

- não tiver sangramento por dois meses consecutivos ou suspeitar de gravidez (não inicie nova cartela antes de consultar seu médico).

Descontinúe o uso de Artemisid[®] 35 e procure seu médico imediatamente quando se apresentar possíveis sintomas indicativos de trombose, infarto do miocárdio ou derrame cerebral, como os relacionados abaixo:

- perda de consciência;

- dor intensa no peito que se irradia para o braço esquerdo;

- falta de ar;

- dor de cabeça mais forte, prolongada e fora do habitual ou enxaqueca;

- perda parcial ou completa da visão ou visão dupla;

- dificuldade ou impossibilidade de falar;

- mudança repentina dos sentidos: audição, olfato ou paladar;

- tontura ou desmaio;

- fraqueza ou adormecimento em qualquer parte do corpo;

- dor intensa no abdome;

- inchaço ou dor intensa nas pernas.

As situações e os sintomas acima, são descritos e explicados em mais detalhes nos tópicos anteriores deste informativo.

